

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:*



*a contribuição da Enfermagem*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **NECESSIDADE HUMANA BÁSICA PSICOBiolÓGICA DE OXIGENAÇÃO: ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL EM PACIENTES CRÍTICOS INTUBADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Sabrina Ines Kochhan, Diego Silveira Siqueira, Fernando Riegel  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** a enfermagem tem como objetivo principal a assistência ao ser humano, de forma de atender suas necessidades básicas, a necessidade psicobiológica de oxigenação deve ser considerada como prioritária neste processo. **Objetivos:** identificar e analisar na literatura especializada evidências científicas que versem acerca dos cuidados de enfermagem relacionados à aspiração de secreções endotraqueais em pacientes críticos, intubados e sob ventilação mecânica. **Método:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada em base de dados LILACS e SCIELO no período de 2009 a 2014 com os seguintes descritores de busca: paciente crítico, ventilação mecânica e oxigenação. **Resultados e discussão:** a aspiração endotraqueal é uma intervenção que requer conhecimento específico sobre a condição clínica do paciente, questões fisiopatológicas, ventilação mecânica, terapia respiratória, portanto, é fundamental estudos para a obtenção de evidências que fundamentem tal prática. A aspiração endotraqueal pode ser realizada por diferentes métodos: quanto à seleção do cateter, a aspiração pode ser por sistema aberto, em que o circuito do ventilador é desconectado para a inserção do cateter de sucção, ou fechado, que utiliza um cateter estéril protegido por um envelope plástico e conectado ao circuito ventilador, o qual não necessita ser desconectado durante a aspiração; e quanto à profundidade de inserção do cateter, a aspiração pode ser profunda, quando o cateter é inserido até que haja resistência e retirado um centímetro antes de aplicar a pressão negativa, ou pode ser superficial, com a inserção do cateter até o comprimento da via aérea artificial. **Considerações finais:** a aspiração endotraqueal é uma intervenção que deve ser realizada de forma criteriosa, considerando a condição clínica do paciente. Por fim, as contribuições desta revisão sistemática, para a prática clínica, o ensino e a pesquisa foi reafirmar a importância e os cuidados na realização de tal procedimento na assistência ao paciente crítico.